



Dinâmica Espírita

ANO 1, REVISTA Nº 2, ABRIL/2015

EDITORIAL

Caros irmãos

Nesta segunda Revista nosso entrevistado é o irmão Ariovaldo Cesar Jr., advogado aposentado e presidente do Centro Espirita Eurípedes Barsanulfo, em Araraquara-SP.

Por que escolhemos esse Centro, quando há milhares de outros Centros Espíritas?

Porque ele se diferencia da maioria na medida em que presta serviços inestimáveis à coletividade, independentemente da religião dos beneficiários.

Além das tarefas próprias de um Centro espírita, voltadas à nossa religião, ele oferece inúmeros cursos profissionalizantes e ajuda a retirar crianças das ruas.

Além disso nosso irmão Cesar ainda encontra tempo para psicografar livros espíritas, cujas capas estão na entrevista.

Nosso irmão Cesar merece nossos aplausos pela sinceridade e emoção demonstradas na entrevista, além da humildade de não pretender dar seu nome ao seu Centro, optando em homenagear um espírita desencarnado e muito respeitado.

Plínio J. Marafon

Diretor do Centro Espirita Amor e Paz

www.ceamorepaz.org.br

ENTREVISTA

Irmão Ariovaldo Cesar Jr

Presidente do Centro Espirita Eurípedes Barsanulfo

ariovaldocesarjunior@gmail.com



1. Quando e como foi fundado o Centro Espirita Eurípedes Barsanulfo?

Foi fundado em 01-11-1994. Portanto há mais de vinte anos. A exemplo de Jesus que vivia na periferia das cidades, junto das pessoas necessitadas e aflitas, escolhemos o Águas do Paiol, na época considerado o bairro mais perigoso da cidade, para construção da sede própria, para levar nosso trabalho de educação para crianças, jovens e adultos. Hoje o bairro nem se compara com o que era.

“A exemplo de Jesus que vivia na periferia das cidades, junto das pessoas necessitadas e aflitas, escolhemos o Águas do Paiol, na época considerado o bairro mais perigoso da cidade, para construção da sede própria, para levar nosso trabalho de educação para crianças, jovens e adultos. Hoje o bairro nem se compara com o que era.”

2. Quais as atividades de ensino que seu Centro proporciona?

Durante o dia retiramos as crianças de 6 a 15 anos da rua, oferecendo lanche, esportes (futebol de salão, vôlei, basquete), dança (sapateado, balé, dança de rua), musicalização (canto, flauta doce), informática e trabalhos manuais. À noite implantamos os cursos profissionalizantes, em convênio com o SENAI, que dá o certificado de conclusão. Procuramos escolher os cursos que permitam que

o jovem seja imediatamente aproveitado pelo mercado de trabalho. Atualmente oferecemos os seguintes cursos: Informática, Encanador Residencial, Costureiro de Máquina Reta e Overloque, Mecânico de Ar Condicionado, Eletricista Residencial, Eletricista de Autos, Mecânico de Máquina Reta e Overloque, Pedreiro Assentador de Tijolos e Blocos, Pedreiro Revestidor e Pintor de Obras. Entendemos que ensinar a pescar é a única saída.

3. Os cursos são gratuitos? Como o Sr. obtém os professores? Quantas turmas já formou?

Os cursos são totalmente gratuitos, o aluno não paga nem uniforme nem apostila. Os instrutores são selecionados por nós, quase todos espíritas ou espiritualistas, e procuramos, nas entrelinhas das aulas, ensinar Educação para Valores. Explicamos que não adianta ser um ótimo profissional se for desonesto, por exemplo, a carreira profissional será curta. O resultado é excelente. Já se formaram em nossa Escola mais de 4.000 alunos.



“Atualmente oferecemos os seguintes cursos: Informática, Encanador Residencial, Costureiro de Máquina Reta e Overloque, Mecânico de Ar Condicionado, Eletricista Residencial, Eletricista de Autos, Mecânico de Máquina Reta e Overloque, Pedreiro Assentador de Tijolos e Blocos, Pedreiro Revestidor e Pintor de Obras. Entendemos que ensinar a pescar é a única saída.”

4. Além do ensino, seu Centro pratica os trabalhos normais do kardecismo, como passes, evangelho, mediunismo e desobsessão?

Sim, às segundas-feiras, curso de iniciação ao Espiritismo, terça, Estudo do Livro dos Espíritos, Quarta, trabalho mediúnico, quinta, palestra e passes, sábado, evangelização infantil e mocidade espírita.

5. As instituições, empresários e pessoas físicas de Araraquara e região os ajudam na obtenção dos bens e

serviços de que necessitam? São eles necessariamente espíritas?

Todo o trabalho que realizamos não seria possível sem a ajuda de empresários, pessoas físicas e jurídicas, que compreendem que retirar as crianças da rua e profissionalizar os jovens, é a única solução. Essas pessoas sustentam o nosso trabalho e nem todos são Espíritas, mas estão conscientes que devem fazer alguma coisa por aqueles que precisam mais do que nós.

6. O Centro é autossuficiente ou é necessário buscar outras receitas? Há patrocínios?

Sempre precisamos trabalhar para cobrir as despesas, por esse motivo realizamos eventos, promoções, e vamos iniciar a venda de livros. Patrocinador é a pessoa que assume a responsabilidade de manutenção da

obra. Nós só temos colaboradores, mas grandes colaboradores, Espíritos conscientes que sabem que nossa riqueza é o bem que a gente faz. Atualmente estamos numa fase difícil, devido à crise econômica que afeta as empresas, e alguns são obrigados a parar de contribuir. Mas em vinte anos de trabalho já passamos por altos e baixos, e estamos crescendo a cada ano. Sabemos que existem grandes equipes espirituais que trabalham pela sustentação da Escola, Jesus está no leme.

7. Qual a proporção de espíritas e não-espíritas que frequentam seu Centro, de um modo geral?

Achei excelente a pergunta. Já tivemos quatro pastores evangélicos que frequentaram os cursos profissionalizantes. Um deles faz pregação no *youtube* e fala da beleza do Eurípedes Barsanulfo, cita o



trabalho como exemplo para os seus fiéis. Tivemos dois que foram professores na Escola, durante vários anos. Certa vez fiz uma brincadeira com um deles: você está dentro de um centro espírita, não tem medo do diabo te pegar? A resposta dele me emocionou: Eu adoro isso aqui! Então vivemos juntos e misturados, como está na moda dizer. Faz tempo, combinamos de fazer um encontro ecumênico e definimos o tema: Jesus. Qualquer dia sai.

“Já tivemos quatro pastores evangélicos que frequentaram os cursos profissionalizantes. Um deles faz pregação no youtube e fala da beleza do Eurípedes Barsanulfo, cita o trabalho como exemplo para os seus fiéis. Tivemos dois que foram professores na Escola, durante vários anos.”

8. Os não-espíritas são submetidos a alguma catequese espírita, ou são respeitadas suas crenças?

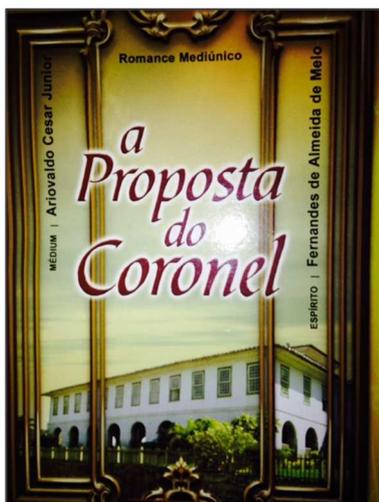
Não existe proselitismo na Doutrina Espírita. Religião boa é a que te faz

melhor. E no futuro não haverá nenhuma religião, apenas o amor. Mas, particularmente, sabemos que a Doutrina Espírita é perfeita, pois foi revelada aos homens pelos Espíritos Superiores que trabalham com Jesus. Por isso que o Chico dizia: “Os Espíritas não são melhores do que ninguém, mas deveriam ser melhores do que são”. Precisamos perguntar a nós mesmos: Para que nos serve a Doutrina? Temos que fazer a nossa própria conversão.

“Não existe proselitismo na Doutrina Espírita. Religião boa é a que te faz melhor. E no futuro não haverá nenhuma religião, apenas o amor.”

9. Fique à vontade para suas últimas palavras.

Agradeço a oportunidade que tive de contar os nossos casos e gostaria de encerrar com a advertência de Emmanuel quando disse: “No Plano Espiritual, derramamos muito mais lágrimas pelo que deixamos de fazer, do que pelos erros cometidos”.



DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.
Opiniões sobre a revista e pedidos para
recebê-la via email:
dinamica.espirita@cearmorepaz.org.br**

